

FREITAS; Maria Antonia Monteiro de Freitas¹, LEANDRO; Anna Klaudia Cesar Leandro², MOURA; Eduarda Laís Belarmino Moura³, DUARTE; Nicole Santos⁴, OLIVEIRA; Sabrina Gomes de Oliveira⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Cardíaca Pulmonar é caracterizada por uma disfunção do ventrículo direito secundária a alterações na função pulmonar, sendo frequentemente associada a doenças respiratórias crônicas, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a hipertensão pulmonar. Essa condição clínica representa um importante desafio clínico e de saúde pública, especialmente em populações com acesso limitado ao diagnóstico precoce e tratamento adequado. No Brasil, as doenças respiratórias aparecem entre as principais causas de morbimortalidade, entretanto, a Doença Cardíaca Pulmonar permanece subnotificada. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade por Doença Cardíaca Pulmonar em Alagoas no período de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, ecológico, transversal e observacional, baseado em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as variáveis sexo e raça/cor, considerando o estado de Alagoas como unidade geográfica de análise para o período de 2019 a 2023. Como variáveis independentes, foram incluídos sexo (masculino e feminino) e raça/cor (preta e branca). Aplicou-se regressão logística para calcular odds ratios (OR). A análise espacial foi realizada por meio do Índice Global de Moran e a análise temporal utilizou um Modelo Aditivo Generalizado (GAM). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Entre os anos de 2019 e 2023, foram registrados 704 óbitos por Doença Cardíaca Pulmonar (CID-10: I27) no estado de Alagoas. A maioria ocorreu entre indivíduos do sexo feminino (n = 312; 44,3%) e da raça branca (n = 120; 17%). Indivíduos do sexo masculino representaram 248 óbitos (35,2%), enquanto pessoas da raça preta totalizaram 24 óbitos (3,4%). Na análise por sexo, indivíduos do sexo masculino apresentaram menor probabilidade de óbito em comparação com o sexo feminino (OR = 0,74; IC95%: 0,61–0,89), com diferença estatisticamente significativa (p < 0,01). Na análise por raça/cor, indivíduos pretos apresentaram menor chance de óbito em relação aos brancos (OR = 0,19; IC95%: 0,12–0,30), também com significância estatística (p < 0,01). A análise GAM evidenciou uma tendência de estabilidade nas taxas anuais de mortalidade no período analisado, sem flutuações abruptas ou crescimento progressivo relevante entre os anos de 2019 e 2023. O Índice Global de Moran não revelou autocorrelação espacial significativa na distribuição dos óbitos entre os municípios alagoanos (I = 0,09; p = 0,17), sugerindo uma distribuição aleatória dos casos no território estadual, sem formação de clusters de alta mortalidade. **CONCLUSÃO:** A Doença Cardíaca Pulmonar apresentou impacto relevante na mortalidade em Alagoas entre 2019 e 2023, com predomínio de óbitos no sexo feminino e entre indivíduos da raça branca. A análise temporal demonstrou estabilidade nas taxas, e a análise espacial não identificou clusters significativos. Os resultados reforçam a importância da vigilância epidemiológica e de estratégias amplas para o manejo das doenças pulmonares crônicas e suas complicações cardiovasculares.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Cardíaca Pulmonar, Mortalidade, Epidemiologia

¹ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, mariaantoniamdefreitas@gmail.com

² Centro Universitário de Maceió - UNIMA, ANNAKLAUDIACESAR@GMAIL.COM

³ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, eduardamouralb@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, nicole.duarte@alunos.afya.com.br

⁵ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, SABRINA.GOMES@UNIMA.EDU.BR